

Escreva vm.<sup>ca</sup> a Camera de Iguape para que esta dê essa cazinha, que servio de Fundação, ao Cap.<sup>mo</sup> Comandante da Tropa Auxiliar, para Quartel da mesma.

Fui entregue das duas Paradas vindas de Parnagua, e na certeza das que tem passado do Rio de São Francisco, para o de Janeiro, e deste para aquele. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 4 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Juiz da Alfandega da V.<sup>a</sup> de Santos**  
**Manoel de Freitas Mattos**

Em resposta da carta de vm.<sup>ca</sup> de 4 de Abril antecedente sou a dizer-lhe, que inalteravelmente devem todas as embarcaçoens, que vierem a esse Porto darem entrada na Alfandega, sejam de quem quer que forem venhão ou não carregadas; por cujo motivo fes vm.<sup>ca</sup> muito bem em castigar ao M.<sup>o</sup> que deixou de a dar faltando a sua obr.<sup>am</sup>.

Fico de acordo de não despachar embarcação nenhuma, sem que se me apresente o despacho da Alfandega, para evitar o sahirem sem ele.

Athé agora não tem vindo a minha prezença o requerimento dos guardas da Alfandega dessa V.<sup>a</sup>, aquem deferirei segundo os documentos, que nele ajuntarem; e emq.<sup>to</sup> não deve vm.<sup>ca</sup> praticar com as embarcaçoens que vierem de Lisboa o que athé agora, que segundo a minha lembrança em todas se tem metido dois guardas, sendo pagos estes pelo costume antigo athé decizão do referido requerimento. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 4 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para a Camera de S. Luis da Parahitinga**

Escrevão vm.<sup>ca</sup> ao Cap.<sup>mo</sup> Jozé Gomes de Sequeira, para que sem demora mande destrancar e consertar o caminho da testada da sua Fazenda, que tem no termo dessa Vila, e no cazo de ele assim o não executar logo, com a certeza de lhe ter cido entregue a sua carta de avizo, vm.<sup>ca</sup> mandarão concer-



tar o referido destrito, a custa do sobre dito dono, a quem não vale o privilegio de Auxiliar para semelhantes couzas, havendo a despeza que fizerem da sua mesma Fazenda. Deos guarde a vm.<sup>ces</sup>. São Paulo a 4 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Juiz Ordinario de Itapetininga**

**Gaspar Correya e Moraes**

Em consequencia da carta de vm.<sup>ca</sup> de 13 de Abril sou a dizerlhe que a devassa Janeirinha em que sahio gravemente culpado o Escrivão Joaquim de Almeyda, deve ser remetida para esta Cidade, como de todos os criminozos, a entregar ao Escrivão da Ouvedoria, que tambem o hé da Junta da Justissa, em que devem sentenciar. D.<sup>a</sup> g.<sup>do</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 4 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor da V.<sup>a</sup> de Ytú**

**Antonio Pacheco da Sylva**

Fico na intelligencia da violencia, e groceiro modo com que o Coadjutor da Freguezia dessa Vila uzou para dar o rol dos nacidos e mortos do anno antecedente, faltando inteiramente as ordens de S. Mag.<sup>s</sup> Fidell.<sup>mas</sup> destribuidas pelo Ex.<sup>mo</sup> Bispo desta Dioceze; no cazo que aquele clerigo continue na occupação em que atualmente está a seu tempo lhe farei ver os seus deveres. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 4 de Mayo de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor Antonio Jozé de Carvalho,  
da V.<sup>a</sup> de Santos: do Secretario do Governo**

Com a lista dos moradores do Destrito do vm.<sup>ca</sup> recebi a sua carta de 30 de Abril; e expondo a S. Ex.<sup>a</sup> o seu conteudo, hé servido ordenarme participe a vm.<sup>ca</sup> o segguinte.